

Alex Lima ROCHA

Sudário Papa FILHO

Wesley Júnio de Oliveira AMARAL

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS**

Palavras-chave: Educação financeira; Finanças Pessoais; Jovens Estudantes.

### **INTRODUÇÃO**

Para os cidadãos brasileiros, de um modo geral, é muito importante investir e poupar dinheiro, pois é de conhecimento público ser esse fator essencial para se alcançar estabilidade financeira e consecutiva segurança no futuro, garantindo uma aposentadoria. Porém, quando se fala em segurança financeira e aposentadoria, pensar somente em poupar não parece ser o bastante para uma vida confortável ao longo dos anos. Sendo assim, é preciso que, desde jovem, o indivíduo tenha acesso a uma educação financeira ainda na escola (GITMAN e MADURA, 2003). Entende-se que educar não é apenas ensinar e alfabetizar, mas, sim, preparar o indivíduo para lidar com os desafios que poderá se deparar ao longo da vida, o que inclui, nesse sentido, a aposentadoria. Sendo assim, segundo a OCDE (2005), educação financeira é

o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Sobre o assunto, Vieira, Moreira Junior e Potrich (2019) apontam sobre ser uma abordagem já sugerida para fazer parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### **METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa foi realizada como propõe Gil (2010, p. 40) – um estudo

etnográfico com a aplicação de questionário com uma parte das perguntas aberta, para o conhecimento das comunidades em que se estava lidando. Paralelamente, estudou-se a legislação atual da BNCC aprovada recentemente pelo Congresso Nacional.

A revisão da literatura, segundo Marconi e Lakatos (2007), permite que seja feita a análise crítica, criteriosa e vasta das publicações sobre determinado tema e área do conhecimento. Foram realizadas consultas em diversas obras que versavam sobre a educação financeira. Sobre a pesquisa qualitativa, esta foi escolhida para este estudo por ser um tipo de método que permite utilizar como ferramenta de coleta de dados com um questionário estruturado e questões abertas e fechadas. Para Triviños (1992), a pesquisa do tipo qualitativa usa como fonte de pesquisa informações, o próprio ambiente onde ocorre a situação, com a participação direta do próprio pesquisador. E, no caso deste estudo, foram aplicados os questionários a 67 jovens do ensino médio de escolas pública e particular, situadas na cidade de Belo Horizonte.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para a análise dos resultados, foram aplicados os questionários a 67 alunos de escola pública e privada, com alguns dos seguintes resultados: nas escolas públicas: (1) Quando perguntado sobre se é dever da escola a orientação aos jovens quanto à importância da educação financeira. Os resultados coletados evidenciam que para 33 (94,29%) é sim dever da escola. Já na escola privada: se é um dever da escola a orientação aos jovens quanto à importância da educação financeira, foi respondido por 30 (94%) ser sim dever da escola e de acordo com 2 (6%) não. Ou seja, resultado é similar entre ambos. O que se depreende ser importante para os dois grupos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das pesquisas nas escolas pública e particular não acreditam que a educação financeira possa resolver a falta de dinheiro. Quanto ao fato de investirem, a

maioria da escola pública disse não aplicar. Diferente, a amostra da escola privada que respondeu, em sua maioria, que investe de acordo com os planos e aplica em caderneta de poupança. Em resposta ao problema desta pesquisa que foi, como a educação financeira para jovens pode contribuir, têm-se que entre eles a escolas adotem finanças pessoais como disciplinas que garantirão o seu futuro.

## REFERÊNCIAS

AEF Brasil, 2017 *apud* OCDE, 2005. **Educação financeira no Brasil**. Disponível em <<https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financiera-no-brasil/>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo, 2010.

GITMAN, Lawrence J; MADURA, Jeff. **Administração financeira**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MOREIRA JUNIOR, Fernando de Jesus; POTRICH, Ani Caroline Grigion. **Indicador de educação financeira**: proposição de um instrumento a partir da teoria da resposta ao item. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 40, n. especial, p. 1-33, 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.